

Contribución de M.L.Z

Caro presidente Patxi Lopes:

Em primeiro lugar colocar a questão da legitimidade de tu presidires uma comissão deste alegado teor aquando nunca explicas-te nem tu nem o resto dos lehendakaris o emperramento em forçar as eleições galegas na mesma data que as bascas.

Eu, baseando-me nos factos, acho que uma forte razão para isso é apoiar a tirania franquista narcotraficante de Feijó e impedir ASTANO CONSTRUIR BARCOS o Galão de Iberdrola. Abraçados os dois, Galão e Feijó, celebraram o que tu facilitas-te e os outros lehendakaris.

Agora o que cumpre é essa Comissão de Reconstrução receber, estudar, debater e aprovar a proposta que eu envio, elaborada em 2008 contra uma outra do BNG que embora promettesse ASTANO CONSTRUIR BARCOS, ao governar a Conselharia de Industria Fernando Blanco, violou o dito compromisso.

A proposta está baseada nas competências que o Estatuto de Autonomia vigorante, com um voto de cada cinco votantes, reconhece ao governo da Junta da Galiza. E embora pensada para Ferrol e comarcas vizinhas de Eume e Ortegal, pode e deve ser pensada e elaborada para a Galiza num plano de Desenvolvimento industrial baseado em Ferrol e Vigo construírem barcos nos seus estaleiros navais públicos e de um plano de Desenvolvimento Industria, Agrícola, ganadeiro, das pescas, etc. para a Galiza. E mesmo para a Galiza e Portugal porque não se pode pensar o desenvolvimento da Galiza sem contemplar o de Portugal e ao invés, porque o Minho não é fronteira, porque a Galiza e Portugal partilham tudo...

Acrescentar que o dito plano de desenvolvimento industrial foi registado em dia 3 de outubro de 2019 no Registo Geral da Junta da Galiza endereçado para o presidente do governo espanhol Pedro Sanchez e para o presidente da Junta da Galiza Alberto Nunes Feijó e o envio anexado.

SOLICITO SER OUVIDO NA DITA COMISSÃO PARA EXPLICAR MAIS QUESTÕES RELACIONADAS, COMO AS CINCO CORVETAS PARA A ARÁBIA SAUDITA CUJO CONTRATO DEVE SER ANULADO.